



Alunos com dificuldades de aprendizagem

Dislexia



Dicas genéricas – dificuldades de aprendizagem



Dicas Práticas – Sala de Aula (baseado no método de instrução)

- 1. Use a tecnologia TIC na sua turma e meios visuais de apresentação de informações sempre que possível. Estes poderiam incluir apresentações em PowerPoint, UDL, vídeos e quadros interativos (IWB).**
- 2. Planeie sessões de aprendizagem para os seus alunos. Isso os ajudará a sentir-se parte de uma equipa e a praticar as suas habilidades de trabalho em grupo e interagir e socializar com seus pares.**
- 3. Evite "uma abordagem de tamanho único".** Adapte a intervenção para atender às necessidades particulares do grupo. Os alunos que falam inglês como segunda língua podem precisar de instrução intensiva de habilidades sociais para promover a aculturação e a aceitação dos pares. Crianças com deficiência podem precisar de currículo adaptativo e estratégias alternativas de aprendizagem. A maioria das crianças precisará de uma combinação de diferentes estratégias que correspondam às suas forças, necessidades e origens particulares.
- 4. Monitorize o comportamento dos seus alunos durante a aula e durante as pausas da escola** para determinar se há sinais de bullying. As manifestações de bullying podem ser verbais ou físicas. Se algum destes sinais for levado à sua atenção, informe imediatamente o professor e tome medidas.
- 5. Incentive o trabalho em equipa** na turma e organize esses alunos com os colegas mais capazes. Isso ajudará os alunos a se sentirem valorizados e incluídos e a aumentar sua participação na turma.
- 6. Use técnicas de diferenciação na sua turma.** Por exemplo, diferencie as tarefas para os alunos que a esforçar-se para adquirir as habilidades de alfabetização. Fornecer tarefas únicas que se tornam progressivamente mais difíceis para responder às várias necessidades de aprendizagem dos seus alunos.
- 7. Monitorizar o progresso dos alunos não só academicamente, mas também socialmente** em termos de marginalização, interações sociais com colegas, comportamento em casa e autoestima (McCaleb, 2013).
- 8. Certifique-se de identificar com precisão os talentos e pontos fortes dos alunos,** para que possa utilizá-los adequadamente durante a lição. Por exemplo, se um aluno é talentoso no teatro, introduza mais atividades de role-playing na lição.



Dicas Práticas - Escola (baseado no método de instrução)

Inscrição - Escola

Equipe a escola com avisos e sinais visuais relacionados com a vida escolar, eventos, horário diário e dias nacionais (Hall, Meyer e Rose, 2012; BBC active, 2010)

Comunidade

- 1. Crie uma cultura inclusiva dentro da sua escola**, por exemplo organizando workshops e seminários. Tais esforços aumentarão a conscientização sobre o funcionamento cognitivo e fornecerão aos professores as ferramentas pedagógicas necessárias e práticas inclusivas, o que, por sua vez, contribuirá para melhorar as habilidades cognitivas dos alunos (Hoppey e McLeskey, 2013).
- 2. Organizar dias de sensibilização e eventos de educação** em que os pais e professores sejam convidados a obter informações sobre a diversidade de necessidades educacionais e habilidades dos alunos.

Adaptações Curriculares

- 1. Crie uma cultura inclusiva dentro da sua escola**, por exemplo organizando workshops e seminários. Tais esforços aumentarão a conscientização sobre o funcionamento cognitivo e fornecerão aos professores as ferramentas pedagógicas necessárias e práticas inclusivas, o que, por sua vez, contribuirá para melhorar as habilidades cognitivas dos alunos (Hoppey e McLeskey, 2013).
- 2. Fornecer suporte de classe adicional, com assistentes de ensino.**
- 3. Equipe a escola com tablets e computadores pessoais para professores e alunos.**
- 4. Faça as adaptações curriculares necessárias:** diferencie os recursos, permita um tempo extra para os alunos com diferenças de aprendizagem para completar o seu trabalho, faça os ajustes apropriados nos seus trabalhos de casa e na carga de trabalho, e invista nas avaliações contínuas em vez de sumativas.

Disciplina

Certifique-se de que antes de tomar quaisquer decisões sobre o comportamento dos alunos, você ganha mais informações sobre o seu histórico de pessoas apropriadas na escola.

Outro (Planeamento e horário)

Programe reuniões de colaboração com os professores de educação especial, faça um planeamento "vertical" em todos os níveis de ensino, e planeie as metas em toda a escola com todas as partes interessadas da escola. Estes destacam os vários níveis de planeamento envolvidos para apoiar esforços de ensino inclusivos para alunos com deficiência.

Agenda de eventos

Organize dias de sensibilização e eventos de educação em que os pais e professores sejam convidados a obter informações sobre a diversidade de necessidades educacionais e habilidades dos alunos.

Eventos e atividades escolares

Organize dias de sensibilização e eventos de educação em que os pais e professores sejam convidados a obter informações sobre a diversidade de necessidades educacionais e habilidades dos alunos.

Compras escolares

- 1. Equipe a escola com tablets e computadores pessoais para professores e alunos.**
- 2. Faça as adaptações curriculares necessárias:** diferencie os recursos, permita um tempo extra para os alunos com diferenças de aprendizagem para completar o seu trabalho, faça ajustes adequados nos seus trabalhos de casa e carga de trabalho, e invista nas avaliações contínuas.

Conselho Estudantil

Organize atividades extracurriculares, como clubes desportivos e atividades para incluir todos os alunos durante esse período.

Suporte - Alunos

- 1. Fornecer suporte de classe adicional, com assistentes de ensino.**
- 2. Certifique-se de que os alunos que parecem estar ansiosos, deprimidos ou que apresentam baixa autoestima são encaminhados para um conselheiro ou psicólogo da escola com base no sistema educacional do seu país e nos recursos disponíveis.**

Desenvolvimento profissional – Professores

1. Crie uma cultura inclusiva dentro da sua escola, por exemplo organizando workshops e seminários. Tais esforços aumentarão a conscientização sobre o funcionamento cognitivo e fornecerão aos professores as ferramentas pedagógicas necessárias e práticas inclusivas, o que, por sua vez, contribuirá para melhorar as habilidades cognitivas dos alunos (Hoppey e McLeskey, 2013).

2. Fornecer formação em Design Universal para Aprendizagem (UDL), que pode ajudar os professores a adaptar os seus materiais e práticas às necessidades de todos os alunos para desenvolver habilidades cognitivas (Hall, Meyer e Rose, 2012).

Por exemplo: workshop sobre os três princípios da UDL (veja abaixo):

Princípio 1: Fornecer os diversos meios de representação (rede de reconhecimento).

Por exemplo, este workshop incluirá como usar diferentes meios para lições interdisciplinares. Por exemplo. O uso de vídeos para representação de eventos históricos na história, filmes de narração digital

Princípio 2: Fornecer múltiplos meios de ação e expressão (rede estratégica).

Por exemplo, você pode usar diferentes meios de comunicação, como tablets, dispositivos móveis, fóruns e medias sociais, de modo que os alunos se sintam mais à vontade para se expressar.

Princípio 3: Fornecer múltiplos meios de engajamento (rede afetiva).

Por exemplo, o workshop irá considerar sobre como levar em consideração os interesses sobre como usar efetivamente as mídias sociais, o uso de dispositivos móveis e tablets ou aplicativos de software com base na finalidade da lição.

Recurso útil: <http://www.udlcenter.org/print/371>

Diretrizes: Diretrizes UDL - Folha de trabalho do educador disponível em

<http://www.udlcenter.org/aboutudl/udlguidelines/downloads>

2. Fornecer treinamento em TIC para os professores, para que eles possam usar a tecnologia com seus alunos. Os professores devem estar em condições de usar as TIC antes de usá-las para ensinar seus alunos. (Jung, 2005).

4. Organize as oficinas de um dia para professores para as quais você pode convidar agências externas, como terapeutas de teatro e psicólogos educacionais, a demonstrar como criar aprendizagens experimentais e apoiar os alunos.

Tecnologia

1. Equipe a escola com tablets e computadores pessoais para professores e alunos.

2. Faça as adaptações curriculares necessárias: diferencie os recursos, permita um tempo extra para os alunos com diferenças de aprendizagem para completar seu trabalho, faça ajustes adequados em seus trabalhos de casa e carga de trabalho, e investir em avaliações contínuas.

Dislexia



Dicas Práticas – Sala de Aula (baseada no método de instrução)

1. **Mantenha o ritmo da instrução lento e deliberado**, de modo a permitir que os alunos aprendam o significado da lição e do idioma que está a usar. Peça aos alunos para explicar os pontos de aprendizagem de volta para você para se certificar de que eles entenderam bem a lição.
2. **Aproveite os talentos e os pontos fortes dos alunos disléxicos**. Por exemplo, se um aluno é talentoso no teatro, introduza mais atividades de role-playing na lição.
3. **Dê orientação sobre como lidar com as tarefas diárias de forma sistemática**. Crianças disléxicas muitas das vezes precisam de apoio dos adultos para executar as tarefas, como por exemplo arrumar uma gaveta ou afastar os brinquedos; Como se vestir; Como procurar algo que eles perderam; Como fazer o pacote escolar; Como amarrar uma gravata ou amarrar os atacadores.
4. **Use duas cores diferentes ao marcar o trabalho do aluno**, no caso de você precisar marcar um trabalho enquanto a criança está ausente, por exemplo: um para conteúdo e outro para ortografia e apresentação). Corrija apenas as grafias que você ensinou nessa lição.
5. **Use cores diferentes para dividir a placa em seções**; Isso facilitará a criança a encontrar palavras e copiá-las.
6. **Leia cada palavra ou sentença duas vezes**; Explique o significado das palavras ou use imagens do texto em que há pontos e vírgulas completas. Isso ajuda as crianças disléxicas a entender o texto que estão a ler. As crianças disléxicas podem ter dificuldades nas tarefas de compreensão, por isso é importante explicar o significado de um determinado texto ou passagem.
7. **Dê aos filhos disléxicos os livros ou o texto que eles precisam usar em leitura compartilhada** antecipadamente, dando-lhes mais tempo para praticá-lo. Isso os ajudará a manter-se no bom caminho e a não se sentarem passivamente durante a lição.
8. **Use o quadro para lembretes, mas não para grandes trabalhos**.
9. **Permita tempo suficiente para que os alunos leiam no quadro**.
10. **Use uma fonte sem serif simples, uniformemente espaçada, como Arial ou Comic Sans**; Use creme ou papel colorido pastel suave em vez de branco.

[Referência: Dyslexia Friendly Pack (BDA, no date)]



Dicas Práticas - Escola (baseada no método de instrução)

Inscrição - Escola

Equipe os espaços escolares com sinais visuais que identificam as diferentes áreas da escola, como área de jantar, banheiros, cantina, escritório principal, estaleiro escolar, escritório de professores, portas de emergência e academia.

Organização Sala de Aula / Turma

Organize os alunos disléxicos com outros alunos na aula durante as atividades de leitura e escrita. Acompanhe a turma de modo que o aprendiz disléxico esteja sentado perto do professor para o contato visual regular.

Adaptações Curriculares

Informe os professores para fazer as adaptações necessárias às tarefas curriculares. Por exemplo, com base em um objetivo de aprendizagem, forneça uma única planilha, que fica cada vez mais difícil (BBC active, 2010).

Disciplina

Esteja ciente dos fatores subjacentes ao comportamento dos alunos disléxicos quando está a seguir o código comportamental na sua escola. Certifique-se de que antes de tomar uma decisão sobre o seu comportamento, você ganha mais informações sobre seu histórico da pessoa responsável na escola. Por exemplo, alguns alunos com dislexia, experimentam frustração na escola e têm baixa autoestima. Isso pode influenciar seu comportamento, como agir como o palhaço da turma, a fim de esconder as suas dificuldades.

Visitas de estudo / aulas de campo / Colônias/ intercâmbios escolares / viagens ao exterior

Designe pessoas responsáveis para alunos disléxicos e assegure-se que estejam disponíveis para dirigir os alunos quando é necessária ajuda adicional, como atravessar a estrada com segurança durante uma viagem escolar. Os alunos com dislexia tendem a ter dificuldades de direccionalidade e orientação e isso pode causar confusão entre o lado esquerdo e direito da rua.

Trabalho de Casa

Reduza a quantidade de atividades de escrita, como a ortografia. Por exemplo, em vez de três frases de ortografia, você pode atribuir um aluno disléxico ou dois. Permita que os alunos disléxicos pratiquem as suas habilidades de leitura em voz alta apenas se se sentem confortáveis ao fazer isso. Alternativamente, peça-lhes que leiam calmamente no seu próprio ritmo.

Pais/ Associações de Pais

Organize reuniões regulares entre pais e funcionários para discutir o progresso dos alunos e melhorar a colaboração entre o lar e a escola. Isso ajudará a monitorizar o progresso e a discutir questões que possam estar relacionadas à vida social do aluno, como a marginalização, interações sociais com os colegas, comportamento em casa e autoestima.

Segurança

Designe pessoas responsáveis para alunos disléxicos e assegure-se para que estejam disponíveis para dirigir os alunos quando é necessária ajuda adicional, como atravessar a estrada com segurança durante uma viagem escolar. Os alunos com dislexia tendem a ter dificuldades na direccionalidade e orientação e isso pode causar confusão entre o lado esquerdo e direito da rua.

Eventos e atividades escolares

Inclua os alunos disléxicos em eventos, diferenciando seu papel e contribuição. Por exemplo, em vez de memorizar um poema, aproveite os talentos dos alunos na atuação, teatro e role-playing.

Compras escolares

Equipe as salas de aula em que há disléxicos com diferentes materiais e tecnologia avançada, como projetores, de modo a alcançar um único resultado de aprendizagem (BDA, sem data).

Suporte – Alunos

Fornecer suporte adicional na sala de aula, como auxiliares de ensino para apoiar a aprendizagem dos alunos disléxicos. (BDA, 2012).

Desenvolvimento profissional – Professores

1. **Fornecer formação para professores, como serviços de psicologia educacional ou organizações de dislexia.** Isso ajudará os professores a estarem mais familiarizados com as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos disléxicos, os sinais de identificação e avaliação precoce e dicas práticas para melhor suporte aos alunos disléxicos na classe. (Armstrong e Squires, 2014).
2. **Organize sessões de ensino para os seus professores para obter feedback,** o que pode incluir sugestões sobre estratégias de suporte para alunos disléxicos e permitir aos professores refletir o tempo. (Villa Mil e Nevin, 2008)

Tecnologia

Equipe as salas de aula em que há aprendentes disléxicos com diferentes materiais e tecnologia avançada, como comprimidos e projetores, de modo a alcançar um único resultado de aprendizagem (BDA, sem data).

Literatura de suporte

Definição: "A dislexia é uma dificuldade de aprendizagem que afeta principalmente as habilidades envolvidas na leitura e ortografia exatas e fluentes das palavras. As características da dislexia são: dificuldades na consciência fonológica, memória verbal e velocidade de processamento verbal. A dislexia ocorre em toda a gama de habilidades intelectuais. É melhor pensar como um contínuo, não como uma categoria distinta. Podem ocorrer dificuldades de coocorrência em aspetos de linguagem, coordenação motora, cálculo mental, concentração e organização pessoal, mas não são, por si só, marcadores de dislexia. Uma boa indicação da gravidade e persistência de dificuldades disléxicas pode ser obtida examinando como o indivíduo responde ou respondeu a uma intervenção bem fundamentada "(Rose review, 2009, p.30).

[Referência: Sinais gerais: Dyslexia Friendly Pack, BDA (2012, pp.4-5)]

Ao longo de suas carreiras escolares, um filho disléxico pode:

- Aparecem brilhantes, altamente inteligentes e articulados, mas não conseguem ler, escrever ou soletrar no nível da aula e deixar seus pensamentos no papel;
- Seja rotulado como preguiçoso, burro, descuidado, imaturo, "não tentando o suficiente" ou tendo um "problema de comportamento";
- Tem áreas nas quais eles se destacam, particularmente em teatro, arte, música, negócios esportivos, projeto, engenharia e debate;

- Seja desajeitado;
- Atuar como o "palhaço da classe" para mascarar o que eles veem como sua falha acadêmica;
- Tornar-se retirado e isolado, sentado na parte de trás e não participando;
- Ser capaz de fazer uma coisa de cada vez muito bem, mas tem dificuldade em lembrar uma lista completa;
- Tenha um olhar "brilhante" quando o idioma for falado com muita rapidez;
- Vá para casa esgotado no final de um dia normal porque tiveram que colocar tanto esforço em aprender;
- Seja intimidado;
- Tenha dificuldade em manter a atenção; Parece ser "hiper" ou um "devaneio"
- Aprenda melhor através da experiência prática, demonstrações, experimentação, observação e auxílios visuais (ensino multissensorial).

Assine o trabalho escrito

- Pobre padrão de trabalho escrito em comparação com a capacidade oral
- Produz trabalho bagunçado, muitas vezes cruzando palavras
- Persistentemente confundido por letras / números que parecem semelhantes, e. (Θ / 9, ε / 3)
- Feira uma palavra de várias maneiras diferentes em uma peça de escrita
- Tem dificuldade com pontuação e / ou gramática
- Produz fonética e bizarra: não idade / habilidade apropriada

Sinais na leitura

- Faz progresso de leitura pobre
- É difícil misturar cartas juntas
- Falha ao reconhecer palavras familiares

- É hesitante na leitura, especialmente quando lê alto
- Mantem palavras / linhas ao ler ou adiciona palavras extras
- Tem dificuldade em escolher os pontos mais importantes de uma passagem (dificuldades de compreensão)

Sinais na Organização e Comportamento

- Dificuldade em aprender a dizer o tempo
- Mostra a falta de tempo de manutenção
- Desorganizado e esquecido, e. Sobre equipamentos esportivos e trabalhos de casa
- Confunde direção, tem problemas entre esquerda e direita
- Pobre concentração
- Dificuldade em seguir as instruções
- Palhaço de classe ou perturbador para evitar ou mascarar dificuldades

Pontos fortes da dislexia

- Pensamento inovador
- Grande imagem pensando
- Forças visuais fortes
- Talento criativo

O aluno que enfrentam dificuldades de leitura pode exibir as seguintes características:

- Faz progresso de leitura pobre
- É difícil misturar as letras em palavras
- É hesitante na leitura, especialmente quando lê alto

- Mantem palavras / linhas ao ler ou adiciona palavras extras
- Tem dificuldade em escolher os pontos mais importantes de uma passagem (dificuldades de compreensão)

Websites e relatórios da UE

Ação de Dislexia: www.dyslexiaaction.org.uk

BeatingDyslexia.com: <http://www.beatingdyslexia.com/>

Associação Internacional de Dislexia: <http://www.interdys.org/>

British Dyslexia Association: <http://www.bdadyslexia.org.uk/>

Instrução multissensorial: <https://www.understood.org/en/school-learning/partnering-with-children-school/instructional-strategies/multisensory-instruction-what-you-need-to-know>

School/instructional-strategies/multisensory-instruction-what-you-need-to-know

Pacote amigável para a dislexia (DFA), British Dyslexia Association (2012): <http://www.bdadyslexia.org.uk/common/ckeditor/filemanager/userfiles/Educator/Resources/dfs-gpg-abridged.pdf>

Métodos de diferenciação nas salas de aula:

<http://www.bbcactive.com/BBCActiveIdeasandResources/MethodsofDifferentiationintheClassroom.aspx>

Liderança escolar: colaboração, comunicação, visão compartilhada e compromisso:

<http://www.advanced-training.org.uk/module4/M04U01C.html#>

Jornais de Interesse

Análise da Dislexia. Disponível em:

(<http://www.springer.com/linguistics/languages+&+literature/journal/11881>)

London Library.

British Journal of Educational Psychology e British Psychology Journal, Cognition. Disponível em:

British Psychological Society (<http://www.bps.org.uk>).

Dyslexia Journal. Disponível em: <http://eu.wiley.com/>

Referências

- Armstrong, D. and Squires, G., (2014). *Key Perspectives on Dyslexia: An essential text for educators*. Routledge.
- Hoppey, D., & McLeskey, J. (2013). A case study of principal leadership in an effective inclusive school. *The Journal of Special Education*, 46(4), 245-256
- Reid, G., (2012). *Dyslexia and inclusion: classroom approaches for assessment, teaching and learning*. Routledge.
- Rose, J., (2009). Identifying and teaching children and young people with dyslexia and literacy difficulties: An independent report.
- Siegel, L.S., (2006). Perspectives on dyslexia. *Paediatrics & child health*,11(9), p.581.
- Squires, G. and McKeown, S., 2006. *Supporting Children with Dyslexia 2nd Edition*. Bloomsbury Publishing.
- Villa, R. Thousand, J., & Nevin, A. (2008). *A Guide to Co-Teaching: Practical Tips for Facilitating Student Learning* (2nd. Ed.). Thousand Oaks, California: Corwin Pres. (800) 818- 7243